

OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR TENÍASE DE DELGADO E TUBERCULOSE

ELIAS JIRJOSS ILIAS¹, PAULO KASSAB¹

Trabalho realizado na Faculdade de Medicina de Santo Amaro – Unisa, S.Paulo, SP

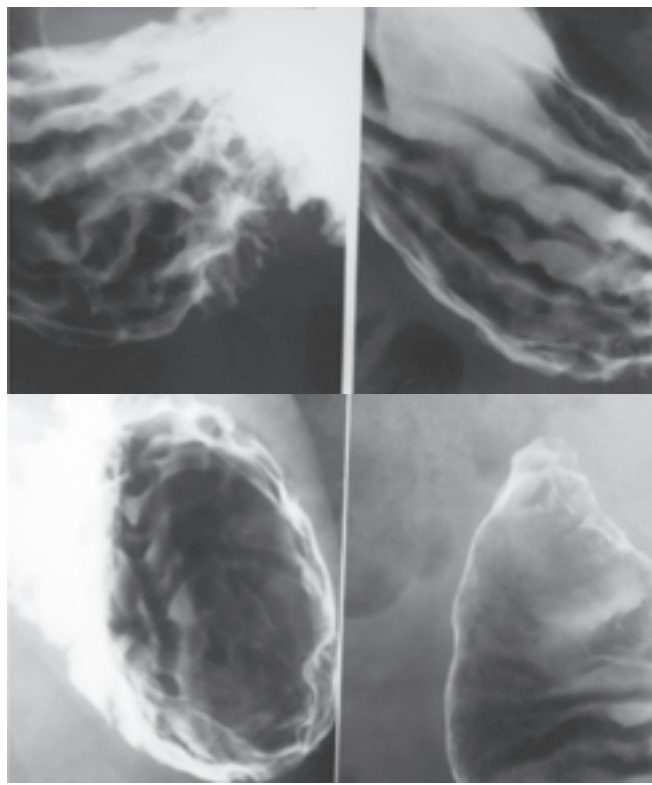
Paciente masculino, 38 anos, apresentou vários episódios de suboclusão intestinal com melhora espontânea. Não apresentava cirurgias prévias abdominais. Em várias internações por suboclusão intestinal, realizou exames de TC abdômen, endoscopias digestivas altas e colonoscopias sendo todas normais. Por apresentar diversos raios X de abdômen com níveis hidroareos de delgado, foi solicitado raio X de trânsito intestinal contrastado para estudar o duodeno, jejuno e íleo. O exame demonstrou infestação maciça de vermes em íleo (teníase). O paciente de origem árabe tinha o

hábito de comer carne bovina crua, o que provavelmente ocasionou a teníase. Após tratamento com vermífugos teve desaparecimento dos vermes, porém apresentou novo episódio de suboclusão cinco meses após. Novo trânsito intestinal mostrou subestenoses de delgado sem presença de vermes. Foi operado com ressecção de dois segmentos de delgado estenosados, cujo exame anatomopatológico demonstrou tratar-se de tuberculose intestinal. Após o tratamento para tuberculose, o paciente apresenta-se assintomático há quatro anos.

Figura 1 - A seta demonstra a presença do verme na luz do intestino delgado formando filetes escuros em meio ao contraste



Figura 2 - Imagem da tenia em delgado formando verdadeiros novelos na luz intestinal



1. Professores titulares da disciplina de Cirurgia Geral